



FICHA 01/10 - ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS / SEÇÃO B: SEDE (CENTRO)

1. Município	Grupiara
2. Distrito	Sede
3. Designação	Residência
4. Endereço	Rua Lourival Brasil Filho, nº 183
5. Propriedade	Propriedade privada: Espólio de Antônio Duarte Neto
6. Responsável	Maria de Lurdes Lima Duarte
7. Situação de Ocupação	☐ Própria ☒ Alugada ☐ Cedida ☐ Comodato ☐ Outros



8. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Foto 1: Vista da fachada frontal e lateral direita*.
Março/2009 - Fotógrafa: Fernanda Caldeira de Lacerda



Foto 2: Vista da fachada frontal e lateral esquerda*.
Março/2009 - Fotógrafa: Fernanda Caldeira de Lacerda

(*) Considera-se o observador dentro do lote, olhando para a Rua (fachada frontal)

9. HISTÓRICO

O imóvel foi construído no antigo vilarejo de Troncos, atualmente cidade de Grupiara, no distrito de Santa Rita da Estrela, município de Estrela do Sul. Hoje o imóvel faz parte da área central de Grupiara. Esta construção é um exemplo clássico de residência construída entre o final do século XIX e começo do século XX. Alguns elementos coloniais são preservados. Porém, outros foram incorporados à edificação, como: as esquadrias em metal e o uso de vidros nas janelas. A edificação em questão é um dos símbolos da arquitetura residencial mineira praticada entre as últimas décadas dos oitocentos e primeiras décadas dos novecentos. Apresenta uma fachada bem equilibrada, onde a porta é localizada na parte central e as janelas lateias são dispostas com a intenção de compor a construção sem desequilibrar os elementos da fachada. A casa é obra de Marciano, um famoso construtor que viveu em Grupiara na virada do século XIX para o XX, foi construída para servir como residência da família do comerciante Antônio Duarte Neto, homem muito conhecido pelos moradores da região devido a natureza do seu ofício. Antônio Duarte Neto foi nascido em Grupiara e falecido na mesma cidade por volta de 1975.

A edificação, que foi construída com o único intuito de ser residência e foi espólio do comerciante Antônio Duarte Neto, nascido em Grupiara e falecido por volta de 1975. Antônio era casado com Laís Duarte Alvido, que foi uma das primeiras professoras do município. Segundo relata Maria de Lurdes, o casal tinha sete filhos: Hélcio Antônio Duarte, Vera Lúcia Duarte, Elza Suzana Duarte, Delva Duarte, Osmar Lima Duarte e Odarci Duarte. Na medida em que cresciam e casavam, os filhos construíram suas casas próximas a dos pais sendo possível contemplar uma destas ao lado da residência na Rua Lourival Brasil Filho. Dentre os filhos, Osmar Lima Duarte casou-se com Maria de Lurdes Lima Duarte em 1973 e faleceu em 1988. Conforme os filhos se mudavam da cidade, a viúva Laís Duarte Alvido ficou encarregada de cuidar da casa, falecendo em 1995. Tendo em vista que os herdeiros não se encontravam em Grupiara, Maria de Lurdes se encarregou de cuidar da edificação. Como trabalha na Secretaria de Saúde da cidade, Maria cedeu a residência para o Encontro de Diabéticos e Hipertensos por volta de cinco anos atrás, fato que demonstra como a edificação representa memórias coletivas dos cidadãos de Grupiara e fez parte do cotidiano de muitos membros daquela comunidade. Consta nos registros, que em uma data anterior a morte do senhor Antônio Duarte Neto, um dos cômodos da casa serviu de armazém para a comunidade.

Atualmente, a residência encontra-se alugada para Daniela Cristina da Silveira Luz.

O imóvel recebeu algumas modificações ao longo do tempo. Ainda na época em que Dona Laís era viva, provavelmente, durante a década de 1970, a casa recebeu novos elementos decorativos e arquitetônicos. Um dos quartos foi dividido, o antigo fogão a lenha foi retirado e esquadrias de metal foram colocadas nos lugares das antigas janelas de madeira.

Um dos cômodos da casa, que correspondia ao quarto de despejos, caiu por falta de manutenções. Este era acessado pela sala. Pela parte externa da residência, ainda é possível encontrar vestígios da marcação das paredes e do marco da porta de acesso. Todas essas alterações na edificação não comprometeram a relação urbano-histórica existente entre a cidade, a residência em questão e seu entorno.

10. DESCRIÇÃO

10.1. Tipologia dominante | A edificação possui influências da arquitetura colonial.

10.2. TIPOLOGIA CONSTRUTIVA

10.2.1. Partido:

Típico exemplar da arquitetura colonial mineira, porém se apresenta descaracterizada, a edificação encontra-se implantada em um terreno em declive. Situa-se acima do nível da via, sendo necessário subir cinco degraus para acesso à residência. A edificação está implantada no alinhamento, com afastamentos nas laterais direita* e esquerda* em um terreno na esquina das ruas Lourival Brasil Filho e Professor Alice Amaral. A planta possui partido em “L”, subdividido em sete cômodos que se distribuem em apenas um pavimento: três quartos, sala de estar, sala de jantar, cozinha e banheiro. O acesso é feito através da porta de entrada da fachada frontal da Rua Lourival Brasil Filho. A área descoberta da edificação foi pavimentada em bloquetes, nesta área há uma horta, um pomar e um anexo onde se situa a área de Serviço. Ao lado da edificação, na Rua Lourival Brasil Filho, foi feita uma extensão do telhado para abrigar a garagem.

10.2.2. Sistema construtivo:

O sistema construtivo adotado é autônomo de madeira e a alvenaria em adobe. O telhado é formado por quatro águas, possui estrutura de madeira, cumeeira paralela à Rua Lourival Brasil Filho, manto de cobertura em telha francesa e beiral simples. Na área de serviço, tem-se um telhado independente formado por duas águas, manto de cobertura em telha colonial e beiral simples. Com exceção do banheiro, cozinha e área de serviço, os demais cômodos possuem forro de madeira em lambri.

A residência possui oito janelas, sendo todas em ferro com verga reta. À exceção da janela do banheiro que é basculante, as outras possuem duas folhas de correr. A porta de entrada, situada na fachada frontal, é de ferro, mas as outras são de madeira original. O piso em quase toda a edificação é em cimento liso. Apenas na instalação sanitária, o piso é em cerâmica. Além disso, na área de serviço situada em anexo, pode-se encontrar piso em bloquetes.

10.2.3. Tipologia estilístico-formal:

As fachadas da edificação não possuem elementos decorativos, sendo todas pintadas em branco com os elementos estruturais pintados em cor terra. As esquadrias da fachada frontal foram todas modificadas por outras em ferro com verga reta, sendo a porta de uma folha de abrir e as janelas de duas folhas de correr. A fachada frontal é acessada através de uma escada com 5 degraus. A fachada lateral direita possui porta de madeira original com uma folha de abrir e janelas com esquadrias em ferro. A fachada dos fundos possui janelas de madeira original com uma folha de abrir e a fachada lateral esquerda não possui aberturas (parede cega).

11. DOCUMENTAÇÃO CARTOGRÁFICA (ESQUEMA)

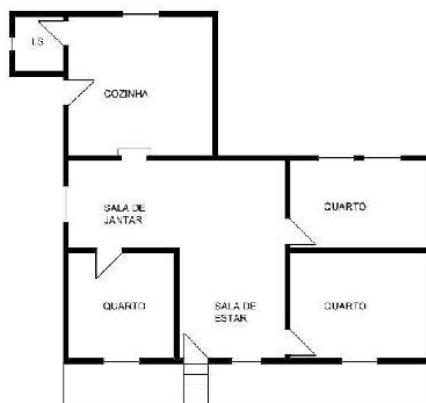


Ilustração 1: Planta da Residência à Rua Lourival Brasil Filho, nº 183 - s/escala. Levantamento: Fernanda Caldeira de Lacerda. Março/2009



12. USO ATUAL	13. PROTEÇÃO LEGAL EXISTENTE	14. PROTEÇÃO LEGAL PROPOSTA	15. ESTADO DE CONSERVAÇÃO
☒ Residencial	Data:	☐ Tombamento Federal	☐ Excelente
☐ Serviço	Nº.:	☐ Tombamento Estadual	☐ Bom
☐ Institucional	☐ Federal	☐ Tombamento Municipal	☒ Regular
☐ Industrial	☐ Estadual	☐ Entorno de bem tombado	☐ Péssimo
☐ Comercial	☐ Municipal	☐ Restrições de uso e ocupação	
☐ Outros	☒ Nenhuma	☒ Inventário	

16. ANÁLISE DO ENTORNO - SITUAÇÃO E AMBIÊNCIA

16.1. Construções adjacentes:

As construções adjacentes são predominantemente de um pavimento e em sua maioria são de uso residencial, situadas no centro do distrito sede, próximas da Prefeitura Municipal de Grupiara. Há exemplares remanescentes de edificações do núcleo primitivo como as coloniais e ecléticas, o estado de conservação varia de bom a regular. Este local caracteriza-se por topografia levemente acidentada. A maioria das edificações estão dispostas no alinhamento e acima do nível da rua. Não se percebe tendência ao adensamento.

16.2. Equipamentos urbanos:

A área possui boa infraestrutura como iluminação pública, abastecimento de água feito pela COPASA, limpeza urbana e coleta de lixo operado pela Prefeitura Municipal de Grupiara. Não há rede de esgoto, sendo que cada morador é responsável por sua fossa séptica. Não há transporte coletivo transitando no interior do distrito, mas há ônibus intermunicipais diariamente. Esta área possui boa arborização de médio e grande porte situada dentro dos lotes. Os passeios do entorno são estreitos e não apresentam continuidade, sendo interrompido por obstáculos urbanos (rampas, degraus, postes de luz e arbustos), em grande parte de sua extensão, sua pavimentação é em terra batida, e em alguns trechos em cimento (neste caso parcialmente destruído).

A via de acesso é local, possui pouco fluxo de trânsito e cerca de 6 metros de largura. Sua pavimentação é em asfalto, se apresenta em bom estado de conservação. Não se observa a existência de equipamentos urbanos tais como lixeiras, bancos ou orelhões no entorno.

17. ANÁLISE DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

A edificação apresenta um estado de conservação regular. Alguns cômodos já sofreram processo de arruinamento devido à falta de manutenção. Pelos fundos do terreno, é possível perceber que a estrutura da cobertura cedeu um pouco não estando totalmente alinhada. A pintura encontra-se desgastada, principalmente nas fachadas dos fundos. É possível perceber algumas trincas verticais ao longo das paredes. As esquadrias de madeira e portas, apresentam ataque de cupins, juntamente com o ressecamento da madeira. O piso encontra-se em bom estado de conservação, precisando apenas de uma manutenção periódica para manter sua integridade. Nas fachadas da edificação é possível perceber manchas e lodo na região inferior da alvenaria devido à umidade. A atividade realizada na edificação não prejudica a integridade física do imóvel.

18. FATORES DE DEGRADAÇÃO

O principal fator de degradação é a falta de manutenções periódicas no imóvel. Há ainda problemas causados por intempéries e ataque parcial de insetos.

19. MEDIDAS DE CONSERVAÇÃO

Recomenda-se verificar o estado do reboco, retirar a argamassa decomposta, refazer o revestimento com argamassa especial e reconstituir as partes afetada. Remover a pintura existente e refazer a pintura, respeitando as características originais da arquitetura. Para maior durabilidade deve-se aplicar um produto impermeável na parte inferior das alvenarias externa, afim de proteger contra os respingos da água pluvial. Fazer um estudo detalhado dos motivos das trincas localizadas na alvenaria que pode comprometer futuramente a estrutura do local. Averiguar também o motivo do deslocamento do telhado, fazer revisões periódicas no telhado, substituir telhas quebradas e peças de madeiras danificadas. Aplicar inseticidas, para combater os ataques de cupins. É importante ressaltar que a atividade realizada na edificação não prejudica a integridade física do imóvel.

20. INTERVENÇÕES

20.1. Restauro:

Não ocorreram intervenções de Restauro.

20.2. Adequação:



1980 - Subdivisão do quarto acessado pela sala de jantar.

1980 - Fechamento da porta de acesso ao antigo quarto de despejos que não existe mais.

1990 - O fogão a lenha foi retirado por estar escurecendo as telhas da cobertura.

1990 - No interior da edificação, houve a colocação de forro de madeira nos quartos, na sala de jantar e na sala de estar.

20.3. Descaracterizantes:

1990 - As janelas da fachada frontal e lateral direita, originalmente de madeira com 1 folha de abrir, foram substituídas por outras de ferro com duas folhas de correr.

1990 - A porta da fachada frontal, originalmente de madeira foi substituída por uma porta de metalon com uma folha de correr.

21. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Fonte Oral: Daniela Cristina da Silveira Luz / Maria de Lurdes Lima Duarte

Diretrizes para a proteção do Patrimônio Cultural de Minas Gerais. Belo Horizonte: Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - IEPHA/MG.

22. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O imóvel também já teve alguns de seus cômodos utilizados como armazém do senhor Antônio Duarte Neto, transformando a casa em um ponto praticamente público dentro de Grupiara. Moradores se reuniam em frente à porta do então armazém para contar “causos” da comunidade e comentar a vida política regional. A senhora Laís Duarte Alvido, esposa do senhor Antônio Duarte, foi uma das primeiras professoras do município, o que também estimulava a grande frequência de personalidades de Grupiara na residência da família Duarte.

23. FICHA TÉCNICA

Levantamento	Fernanda Caldeira de Lacerda	Data: Março/2009
Elaboração	Fernanda Caldeira de Lacerda / Guilherme Silveira	Data: Março/2009
Revisão	Christiane Kelly Barbosa	Data: Abril/2009